

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**ORGANIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE TERAPIA
OCUPACIONAL NAS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE
SERGIPE**

André Luiz Lima Noberto

Aracaju SE

2020

André Luiz Lima Noberto

**ORGANIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE TERAPIA
OCUPACIONAL NAS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE
SERGIPE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Dr^a. Grace Anne
Azevedo Dória

Aracaju SE

2020

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos foram percebidos pontos críticos relacionados a conteúdo teórico e prático que impactam sobremaneira o desenvolvimento dos alunos no estágio hospitalar, levando a menor rendimento no que toca aprendizagem. **Objetivo** Organizar a dinâmica de estágio curricular dos estudantes de terapia ocupacional no Hospital Universitário de Sergipe. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção tipo Plano de Preceptoría a ser realizado nas dependências do Hospital Universitário de Sergipe com estágio curricular obrigatório dos alunos do curso de Terapia Ocupacional. **Considerações finais:** Esperamos que as mudanças propostas em estágio curricular possam somar e melhorar a formação dos acadêmicos de Terapia Ocupacional.

Palavras-chave: Preceptoría, Terapia Ocupacional, estudantes.

1. INTRODUÇÃO

O sistema de Ensino Superior do Brasil se apresenta complexo devido à diversidade de suas bases históricas, estruturais, organizacionais e pontos cruciais relacionados à ordem econômica, social e cultural (STALLIVIERI, 2006).

Segundo Stallivieri (2006), a educação superior no Brasil não pode ser discutida sem que se tenha presente o cenário e o contexto em que ela surge, ou seja, deve-se ter presente o tempo e o espaço em que ela está inserida, analisando desde o momento de seu surgimento até a realidade atual da educação, tanto no panorama local, regional como mundial, o que acaba impactando na aprendizagem.

A aprendizagem pode ser definida como uma modificação do comportamento do indivíduo em função da experiência, podendo ser caracterizada pelo estilo sistemático intencional e pela organização das atividades que a desencadeia. Estas atividades se implantam em um quadro de finalidades e exigências determinadas pela instituição escolar (ALVES, 2007).

Na visão de Barros, Pereira e Goes (2008), a aprendizagem é um mecanismo de aquisição de conhecimentos que são incorporados aos esquemas e estruturas intelectuais que o indivíduo dispõe em um determinado momento. Trata-se de um processo contínuo que começa pela convivência familiar, pelas culturas e tradições, e vai aperfeiçoando-se no ambiente escolar e na vida social de um indivíduo, sendo assim um processo que valoriza as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento e tem como objetivo a elevação da experiência, da formação, do raciocínio e da observação. Essa ação pode ser analisada a partir de diferentes pontos de vista, de forma que há diferentes teorias de aprendizagem.

Diversas estratégias de ensino vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos em resposta às mudanças nas áreas da saúde, nas políticas públicas e nas tecnologias. Deve-se atentar ao meio em que a faculdade está inserida, às características dos alunos e à disposição do professor em reavaliar seu método de ensino, já que este deverá se atualizar sobre os novos métodos (LEON, 2015).

Dessa forma, busca-se entender as possíveis dificuldades no processo de formação do aluno, a qual sabemos não ser uma tarefa simples por envolver vários pontos e atores em tal processo, indo desde da educação de base com escolas e professores sem recursos e ou motivação, a alunos pouco dedicados à formação acadêmica.

O curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Sergipe, campus da cidade de Lagarto, tem apenas 6 anos formando alunos e naturalmente ainda está passando por mudanças internas e organizacionais. Este campus tem como sua metodologia de ensino o PBL (*Problem Based Learning*), o que representa uma mudança cultural na forma de ensino e aprendizagem de décadas, estando os alunos em processo de adaptação e naturalmente precisando de maior suporte da rede.

Tendo em vista o pouco tempo formando alunos e com modalidade nova de ensino, enxergamos que o momento é adequado para sugerir intervenções em pontos que achamos pertinentes junto à prática de formação dos alunos no estágio hospitalar.

Dentre as dificuldades percebidas, nota-se grande dificuldade de coesão e coerência nas evoluções, pouco conhecimento teórico nas disciplinas de base e nas aplicadas ou pouca fixação de conteúdo estudado, dificuldade de abordagem ao paciente e manejo deste.

A proposta aqui levantada é refletir sobre as dificuldades e/ou deficiências apresentadas na formação acadêmica e minimiza-las com a prática, seja por poucas horas voltadas a disciplinas de base e às aplicadas, seja pelas formas de fixação ao conhecimento ou a problemas estruturais de metodologia como o PBL. Em tempo, este projeto visa estruturar melhor o campo de estágio prático com revisões programadas e introduzir modalidade de preceptoria minuto para potencializar o processo de aprendizagem.

As mudanças irão agregar conhecimento e envolver mais os alunos no processo, viabilizando uma melhor formação, assimilando e guardando os conhecimentos necessários às práticas futuras.

2. OBJETIVO

Organizar a dinâmica de estágio curricular dos estudantes de terapia ocupacional no Hospital Universitário de Sergipe.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O Tipo de estudo será um projeto de intervenção, do tipo de Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto de intervenção ocorrerá no Hospital Universitário de Aracaju –SE (HU-UFS), além de também ocorrer nos espaços do Departamento de Terapia Ocupacional no Campus de Lagarto - SE, para que possamos construir mudanças na dinâmica atual.

O HU-UFS apresenta importante papel na assistência de saúde do estado e região, sendo referência em doenças infectocontagiosas e possuindo clínicas e clientela diversificada, assim como oferece amplo campo de estágio aos alunos. Possui aproximadamente 120 leitos sendo distribuídos entre clínicas médicas, pediatria, oncologia, cirúrgicas, além dos centros cirúrgicos e dos ambulatórios diversos.

O público alvo deste projeto serão os alunos do estágio obrigatório curricular do curso de Terapia Ocupacional, pertencentes ao último ano de formação acadêmica, tendo em média 16 alunos por ano.

A equipe executora será composta pelos seis terapeutas ocupacionais do setor e professores do Departamento do curso de Terapia Ocupacional da UFS.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O estágio hospitalar dura em média 3 meses, sendo dois dias por semana, no qual de 4 a 6 alunos passam em todas as clínicas do hospital sob supervisão de seis terapeutas ocupacionais que se revezam na assistência aos pacientes.

Dentre as intervenções previstas no Hospital estarão reuniões na primeira semana de estágio, para que os alunos sejam orientados quanto ao cenário de prática, patologias mais recorrentes em cada cenário, revisões programadas e sobre a modalidade de preceptoria minuto.

A partir da segunda semana, serão dados dois temas por semana para que os alunos façam uma revisão da literatura e venham para a prática com mais domínio teórico, para que possamos ir à campo e potencializar a aprendizagem e as abordagens correlacionando estas.

No final de cada dia de estágio será realizada a aplicação da preceptoria minuto, no qual será discutido e aplicada as cinco habilidades aos casos abordados no dia.

Serão marcadas reuniões online ou de forma presencial no final de cada semestre com o Departamento do curso sob direcionamento do coordenador do setor de Terapia Ocupacional do Hospital Universitário de HU-UFS, para tentar alinhar as dificuldades e potencialidades do estágio. Essas reuniões serão agendadas com brevidade a fim de possibilitar os encontros, uma vez que o departamento de Terapia ocupacional se encontra no campus de Lagarto, município a 75 km de Aracaju.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como todo processo de criação e implantação, dificuldades e fragilidades estarão presentes nas mudanças de tal dinâmica de estágio. Dentre as fragilidades, podemos elencar: a dificuldade de adaptação e ou tempo dedicado a revisão semanal, tendo em vista que os estagiários fazem outros estágios ao mesmo tempo, construção de TCC da graduação que ocorre no mesmo período; reuniões de preceptoria de estágio do departamento que ocorre frequentemente; tempo destinado a deslocamento tendo em vista que são do município vizinho a Aracaju; dificuldade em realizar reuniões entre Setor de Terapia Ocupacional do Hospital Universitário com o Departamento do Curso.

Dentre as oportunidades na realização do projeto, destaca-se os perfis de referência clínica do Hospital Universitário como: doenças infectocontagiosas, respiratórias, reumatológicas dentre outras, proporcionando campo de estágio diversificado e rico em aprendizado; setor de terapia ocupacional dentro da Unidade de reabilitação, o que viabiliza trocas multidisciplinares de conhecimento com outras áreas, fisioterapia, fonoaudiologia e educação física; atendimento multidisciplinar, promovendo troca de saberes e melhora na percepção clínica do paciente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de reuniões mensais com os estudantes para pequenos ajustes em relação à carga horária, ao número de atendimentos, às dificuldades encontradas e aos agendamentos de pacientes, além da reunião de conclusão de estágio. Nesta será aplicado questionário avaliativo no qual serão abordados pontos para colher “*feedback*” dos alunos no que diz respeito ao tempo e ao ambiente de estágio, à abordagem prática e ao manejo do paciente, à conduta do preceptor, às revisões semanais, tempo dedicado à discussão dos casos clínicos e à dinâmica de estágio, além dos pontos motivadores, não motivadores e sugestões sobre o respectivo campo de estágio.

Será realizada uma reunião interna mensal com toda equipe de terapeutas ocupacionais do Hospital Universitário sob direcionamento do coordenador do setor, para planejamento estratégico do estágio, visando sanar dificuldades e reforçar os pontos positivos já realizados e alcançados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das dificuldades apresentadas no campo de estágio como: dificuldade de coesão e coerência nas evoluções, pouco conhecimento teórico nas disciplinas de base e aplicadas, pouca fixação de conteúdo e abordagem ao paciente e ao respectivo manejo, espera-se que as mudanças propostas na dinâmica de estágio, além das reuniões a serem realizadas periodicamente com alunos e departamento, proporcionem uma melhora na formação acadêmica dos alunos, para que esses cheguem ao final da graduação com maior conteúdo teórico, prático e riqueza de conhecimento.

Superadas às dificuldades de horários, revisões, reuniões a adaptação, o estágio será mais produtivo amplo e completo, tornando-os melhores profissionais e alcançando uma melhor prestação de saúde à população.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. V. **Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico**. 1 Ed. Vila Velha- ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/as-dificuldades-ensino-aprendizagem-no-ensino-fundamental-i.htm>>. Acesso em 10 julho. 2020.

BARROS, L.; PEREIRA, A. & GOES. **Educar com sucesso –Manual para técnicos e pais**. Lisboa: Texto Editora, (2ª Edição) 2008.

LEON, L.B. Aprendizagem Baseada em Problemas na Graduação Médica – Uma Revisão da Literatura Atual. **Rev. bras. educ. med.** v.39, n. 4, oct./dec. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000400614&lng=en&nrm=iso#aff1>. Acesso em 10 de julho de 2020.

STALIVIERI, L. **O sistema de ensino superior do brasil características, tendências e perspectivas**: Caxias do Sul: UCS, 2006. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/sistema_ensino_superior.pdf>. Acesso em 10 de julho de 2020.